



CÂMARA MUNICIPAL DE ACAÍACA

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO: Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e três às dezoito horas, no prédio da Câmara Municipal, situado à Praça Tancredo Neves, 36, realizou-se a décima reunião ordinária com a presença dos vereadores: Eliseyev Teixeira de Carvalho, Antônio Augusto Pinheiro, Joyce Dantas, Maria Tereza da Silva Machado, Vanderley de Oliveira Souza, Max Santos Meireles, Valter José Ferreira dos Santos Filho e João Paulo Araújo, sob a presidência do vereador Antônio do Carmo Barbosa. Inicialmente foram feitas as orações e leitura da ata da reunião anterior. A vereadora Joyce disse que após a reunião recebeu um texto de uma monitora, falando que estavam satisfeitas com relação ao projeto. Estão agradecidas e ninguém está reclamando. O vereador Eliseyev pediu desculpas ao presidente e vereadores por ter se exaltado durante o tempo livre e disse que pretende apenas falar sobre coisas boas para o município. O presidente, vereador Antônio agradeceu e pediu a todos que ajudem para que não seja obrigado a tomar algumas decisões. Ata aprovada. Em pauta: Ofício 89 em resposta ao ofício 34 da vereadora Joyce. Leitura do requerimento enviado pelas professoras. O vereador Max disse que conversou com algumas professoras e segundo elas, não tiveram o retroativo e o prefeito falou com algumas que a câmara não aprovou o projeto. O vereador João Paulo disse que estão aguardando a resposta, lembrando que o prazo é de quinze dias. Já conversou com o prefeito, tem grande respeito pela secretária de educação, mas isso é para ela desenvolver ao lado das professoras com o prefeito. Eduardo, secretário de saúde, fez uso da tribuna livre para apresentar a audiência pública da saúde. Explicou sobre os atendimentos na zona urbana e rural. Apresentou as especialidades oferecidas no município. Informou sobre a aquisição de um veículo para transporte de vacinas, bem como as reformas que estão sendo feitas. Falou sobre os trabalhos realizados pelos agentes de endemias, informado também que adquiriu uma moto para atendê-los. O vereador Valter falou sobre o atendimento de munícipe que mora na zona rural ser apenas em Palmeira de Fora. Segundo Eduardo não tem isso, explicando sobre a visita domiciliar. A vereadora Maria Tereza explicou também sobre a divisão demográfica do município, aconselhando a sempre passar na urgência. O vereador Eliseyev perguntou sobre os remédios de alto custo serem agora bancados pelo município. Eduardo informou que o Estado vai mandar o recurso. A vereadora Joyce perguntou porque antes o Estado não mandava e se a responsabilidade do credenciamento era do município. Eduardo explicou que era responsabilidade da regional e que o próprio Estado viu que era viável disponibilizar para o município. O vereador João Paulo falou sobre os agentes de saúde não irem em todas as casas, principalmente na Rua Adão Rolim e Avenida Marginal Sul. Perguntou sobre as marcações de consultas e exames de urgência, citando também que os usuários reclamam dos atendimentos de muitos funcionários, além dos sumiços de exames. Eduardo explicou que, sobre os agentes de saúde, não tem como vigiar. Foi comprado um tablet, mas talvez tenha facilitado para irem menos às casas, porque o correto seria ter um GPS para acompanhar. Sobre a marcação de exames, a demanda é alta. Falou sobre os exames de ultrassom e informou que a cota para tomografia e ressonância é baixa e são muitos pedidos. O vereador Max falou sobre a conduta de quem está fazendo as marcações. Sobre as pessoas saírem do consultório e mandar mensagem para vereador é porque elas não confiam em quem está lá. Com relação a pediatra, tem gente que levanta muito cedo para agendar. Eduardo explicou que está com dois pediatras, mas o atendimento é limitado. Sobre a conduta do profissional, sabe o perfil de cada pessoa e que não vai agradar a todos, mas o serviço está sendo bem feito. A vereadora Maria Tereza acha que precisa melhorar muito na questão da educação, falando sobre as reclamações com relação às consultas eletivas. Melhorou muito na questão dos médicos e concorda que as vezes o funcionário não ajuda. Eduardo informou que pagam ao Cisamapi em média de 26 a 30 mil para cobrir as despesas do consórcio. O vereador Antônio Augusto disse que com relação aos agentes, na zona rural havia muita reclamação, mas agora normalizou. Falou também sobre o projeto para o GPS e parabenizou os funcionários e médico que atendem em Palmeira de Fora. O presidente, vereador Antônio falou sobre o projeto de emenda impositiva, onde 50% do valor vai para a saúde. Não sabe se vem verba específica para exames. Segundo Eduardo é recurso próprio, se for laboratorial. Se for exame de imagem é consórcio. O vereador Eliseyev acha que deveriam voltar com o caderno de visitas para os agentes. Sobre o tratamento humanizado, é importante que o profissional dialogue com o paciente. O vereador Antônio Augusto perguntou porque o fisioterapeuta não estava indo na zona rural. Eduardo informou que teve problemas com o carro. O vereador João Paulo disse que



CÂMARA MUNICIPAL DE ACAIACA

ESTADO DE MINAS GERAIS

a agente Ivone, que atende o Pé Vermelho é muito elogiada, assim como a que atende na sua área. O vereador Antônio Augusto perguntou sobre o projeto para compra de tablets. Eduardo explicou que já comprou e todos têm, só não tem como saber onde e quando o agente foi. Antônio José de Souza Filho também fez uso da tribuna para apresentar a receita e os gastos da saúde no primeiro quadrimestre de 2023. Sobre o valor do Cisamapi, é somado com o valor do Cideste e estes valores variam dependendo da demanda, explicando também sobre a aplicação dos recursos. Wvaldo também usou a tribuna para falar sobre o projeto 979. Explicou que a média referente a 2022 foi de 40 mil por mês com energia. E com a proposta de instalação da usina a tendência é reduzir o valor. O presidente, vereador Antônio disse que é um bom projeto porque é empréstimo para investimento e vai trazer um bom retorno. O vereador Eliseyev perguntou sobre a carência para início do pagamento e como vai enquadrar a zona rural. O Sr. Antônio José explicou que quando faz o programa de energia solar, o imóvel que estiver cadastrado no CNPJ da prefeitura, será enquadrado e a carência é só da amortização, mas os juros, a partir do momento que o contrato for assinado e o dinheiro depositado em conta, começa a pagar. Projeto de lei 979. Leitura do parecer jurídico. O vereador Antônio Augusto leu o art. 5º do projeto e art. 32 da lei complementar. O vereador João Paulo falou sobre a importância do projeto. Colocado em primeira e segunda votação, o projeto de lei 979 foi aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução 04. Leitura do parecer jurídico. O vereador Antônio Augusto explicou que a partir de 1º de janeiro de 2024, todo ente terá que se adequar à nova lei. A vereadora Joyce falou sobre a importância da atualização da lei orgânica e regimento interno. Colocado em primeira e segunda votação, o projeto de Resolução 04 foi aprovado por unanimidade. Emenda aditiva 01 ao projeto de lei 973. O vereador Eliseyev disse ter votado contra o projeto do vereador Antônio Augusto porque se já tivessem esta lei, o vereador teria onde tirar o recurso para execução. O vereador Antônio Augusto explicou que fez vários cursos e segundo o vereador Eliseyev faltava muito e pegava muitas diárias, mas isto está previsto no artigo 114 do regimento interno e respondendo ao questionamento sobre o que teria trazido de bom para o município, uma das coisas foi a emenda impositiva. O vereador João Paulo concorda que esta lei que estão aprovando e a atualização da lei orgânica e regimento interno é um grande avanço para o município. A vereadora Maria Tereza acha que devem se capacitar e aprimorar para trazerem melhorias. O presidente vereador Antônio explicou que o Instituto Plenum é uma empresa idônea e responsável. São pessoas capacitadas que vão executar bem o trabalho. Pediu novamente aos vereadores que se esforcem para fazerem cursos. Colocada em primeira e segunda votação a emenda aditiva e projeto de lei 973 foram aprovados por unanimidade em primeira e segunda votação. O vereador Eliseyev pediu licença para se retirar da reunião por não estar se sentindo bem. Durante o tempo livre, o vereador João Paulo falou sobre as lâmpadas de led colocadas no Bairro União e nas ruas Vereador Emílio Machado e José Calixto de Almeida, informando que estas eram para o Bairro Elizabeth, Praia do Felício e Pé Vermelho, mas devido a problemas com o braço do poste, foi levada para outros locais. Informou ainda que a prefeitura está fazendo licitação para compra dos braços e uma nova licitação para que toda cidade tenha iluminação de led. Falou sobre a campanha de proteção ao idoso e pediu ao presidente que encaminhe ao executivo a solicitação das professoras. Parabenizou o Ideal pelos 98 anos. Falou também sobre a associação evangélica, para que a mesma não seja deixada de fora das subvenções. O vereador Vanderley falou sobre um vídeo gravado pelo vereador Eliseyev com relação ao projeto das monitoras, onde fez acusações aos vereadores e no final citou farra das diárias. Explicou que nos seus dois anos de presidente não houve nenhuma irregularidade, citando que o vereador Antônio Augusto sempre buscou aperfeiçoamento e cobrava a atualização do regimento e lei orgânica. Pediu ao vereador Eliseyev que citasse nomes porque as pessoas vão pensar que os vereadores estão pegando dinheiro da câmara para fazer farra e isso nunca existiu. O vereador Valter deixou claro que estão aqui para atender o povo e fizeram o que as monitoras queriam, agradecendo o vereador Eliseyev por ter reconhecido e pedido desculpas. A vereadora Joyce falou sobre ter gravado um vídeo também sobre o que o vereador Eliseyev postou. Ele pediu desculpas por ter atrapalhado a reunião e não ter deixado os colegas falarem e não pelas monitoras, sendo incapaz de pedir desculpas à vereadora que ele atacou. Ele foi infeliz na fala atacando primeiramente a ela e ao presidente, vindo depois com a farra das diárias que entendeu como ameaça ao vereador Antônio Augusto porque foi o que mais fez cursos. Após, a vereadora Joyce fez a leitura do texto de agradecimento que recebeu das monitoras. A



CÂMARA MUNICIPAL DE ACAIIACA

ESTADO DE MINAS GERAIS

vereadora Maria Tereza informou que também recebeu a mensagem das monitoras. Ficou chateada porque tem funcionário que compartilhou o vídeo do vereador Eliseyev e gostaria de saber se esse funcionário está sendo lesado ou se tem alguém da família que está sem o transporte escolar. Acha que os funcionários devem se unir porque não podem trabalhar com ditadura. O presidente, Vereador Antônio disse que sua resposta ao vídeo, será aqui dentro, fazendo um bom trabalho. O vereador Antônio Augusto disse que nunca saiu sem autorização e para comprovar, os certificados estão arquivados. Falou sobre o projeto de segurança e sobre ter ido atrás para atualização da lei orgânica e emenda impositiva. Com relação a ponte, acha absurdo. Sua mãe tem 97 anos e é acamada. Agradeceu o PSF de Palmeira de Fora que se prontifica a atender. Disse que o jurídico da prefeitura alega que é vereador, mas por isso, não tem direito a passagem digna para sua casa? A dificuldade para passar é muita e desde o dia 22 de novembro passado estão sem a ponte, lembrando que trabalhou muito em prol da reeleição do prefeito. O vereador Valter citou que o vereador Eliseyev fez o ofício para o Ministério Público pedindo para fazer a ponte, mas que na verdade é para recuperá-la. A vereadora Joyce explicou que o Ministério Público atua em favor da coletividade dos idosos e das crianças, e quando cita um vereador, dá a entender que é para uma pessoa só. Não foi citado na denúncia que tinha idoso e que outras pessoas da localidade transitam lá. Se o vereador Antônio Augusto quiser entrar com ação contra a prefeitura é direito dele. O presidente, vereador Antônio perguntou se não dá para fazer uma ponte de madeira provisória. O vereador Antônio Augusto disse que as manilhas estão lá, mas não pode liberar máquina para fazer o serviço, lembrando que arrumaram caminhão para encher tanque de Ivair para piscina. O presidente, vereador Antônio acha que cabe denúncia. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às vinte horas e trinta e seis minutos, e eu, Alessandra de Souza Lemos Rocha, lavro a presente ata que será assinada por mim e após lida, se achada conforme, pelos vereadores presentes. Sala das Sessões, Acaiaca, 26 de junho de dois mil e vinte e três. *Alessandra de Souza Lemos Rocha*

Comunicação de Eliseyev para M. Tereza de Almeida Machado
Antônio Augusto Pinheiro
João Paulo Araújo